

LOCAL CONFERENCE CALL - ITAÚSA **Resultados do Exercício 2002** **19 de Março de 2003**

Operadora: Senhoras e senhores, neste momento iniciaremos a áudio conferência. Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde, será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para os senhores participarem. Caso precisem de ajuda de um operador durante a áudio conferência, basta teclar "asterisco Zero" (*0). Cabe lembrar que esta áudio conferência está sendo gravada. Agora, gostaria de passar a palavra ao Sr. Carlos Lazar, da Thomson Financial Investor Relations. Por favor, Sr. Carlos, pode prosseguir.

Sr. Carlos Lazar: Bom dia, obrigado por nos aguardarem e sejam bem-vindos à teleconferência da Itaúsa, onde serão discutidos os resultados do exercício de 2002. Cabe lembrar, que esta áudio conferência acompanhada de slides, está sendo transmitida simultaneamente pelo site www.itauro.com.br. Nele há, inclusive, a possibilidade de envio de perguntas por e-mail.

Antes de prosseguir eu gostaria de esclarecer que, eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções, metas operacionais e financeiras, constituem-se em meras previsões, baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Conosco hoje, em São Paulo, estão os Srs. Henri Penchas, Vice-Presidente Sênior do Banco Itaú e Diretor de Relações com Investidores da Itaúsa; Ricardo Egydio Setubal, Diretor de Relações com Investidores da Itaútec Philco; Álvaro Penteadó de Castro, Gerente de Relações com Investidores da Duratex e Reinaldo Rubbi, Diretor de Relações com Investidores da Elekeiroz.

Inicialmente, o Dr. Henri Penchas irá apresentar os resultados do exercício de 2002 e, após, os executivos estarão respondendo às perguntas que eventualmente sejam formuladas.

Agora, eu gostaria de passar a palavra ao Dr. Henri Penchas. Por favor, pode prosseguir.

Dr. Henri Penchas: Bom dia a todos, é um grande prazer estar com vocês para apresentar os resultados da Itaúsa referentes a 2002. Como já foi mencionado, estão presentes o Dr. Ricardo Egidio Setubal, Diretor de Relações com Investidores da Itautech-Philco; Dr. Reinaldo Rubbi, Diretor de Relações com Investidores da Elekeiroz e Dr. Álvaro Penteado de Castro, Gerente de Relações com Investidores da Duratex.

A apresentação, se vocês puderem ir para a tela nº 2. Podemos ver que a apresentação está dividida em quatro partes que eu pretendo cobrir de quinze a vinte minutos e após, estamos todos à disposição de vocês para eventuais perguntas.

Na tela nº 3, temos os dados dos balanços individuais da Itaúsa. Eu gostaria de chamar a atenção dos senhores para a grande evolução da liquidez geral da Itaúsa, principalmente nos três últimos exercícios. Conforme vocês podem ver, partimos de 0,60 em 2000, para 1,35 em 2002 e 1,99, quase 2,0 em 2003. Nessa mesma tela temos logo abaixo, a definição da liquidez geral como um ativo circulante mais o realizado a longo prazo sobre o passivo circulante mais o exigível à longo prazo. Então a Itaúsa, realmente, aumentou muitíssimo a sua liquidez nos últimos exercícios.

Próxima tela nº4 temos o endividamento da Itaúsa. Conforme podemos ver, ao mesmo tempo em que a Itaúsa aumentou a sua liquidez ela reduziu o seu endividamento.

Tela nº5, uma outra forma de mostrar o baixíssimo endividamento da Itaúsa . Podemos observar que em 2002, que o patrimônio líquido, que são as barras azuis, eles representavam basicamente 95% do passivo total da Itaúsa. Os outros 5%, num montante de 331 milhões, basicamente 312 milhões são os dividendos ou juros sobre capital próprio que estão provisionados e foram declarados para pagamento aos senhores acionistas. Então, basicamente isto é Itaúsa agora, ao final do exercício de 2002.

Próxima tela de nº6, para mostrar aos senhores analistas e acionistas que eventualmente estejam nos ouvindo, a manutenção do nosso compromisso de pagar o dividendo igual, no mínimo igual, ao recebido direta e indiretamente pela Itaúsa, do Banco Itaú. Conforme os senhores podem notar, relativo ao exercício de 2002, o dividendo, o juro sobre capital próprio líquido de imposto, destinado, já pago e a pagar aos senhores acionistas é de R\$ 352 milhões, contra R\$ 336 milhões, recebidos do Banco

Itaú. Com isso, mais uma vez, estamos reafirmando o nosso compromisso de distribuir aos senhores acionistas da Itaúsa, um dividendo no mínimo igual ao recebido do Banco Itaú S.A..

Tela nº7, Performance, mostrando a evolução a partir de 98 do lucro sobre patrimônio líquido, tanto da controladora como dos minoritários e do conglomerado. Conforme podemos ver que basicamente na barra azul clara que é o da controladora, crescente ao longo dos últimos anos, de 21,5% em 2000 para 23,4% em 2001 e 24,1% em 2002.

Próxima tela vamos falar agora um pouco da performance das principais controladas e os seus reflexos no balanço da Itaúsa.

Slide nº9, os senhores podem ver nos anos de 2001 e no ano de 2002, o resultado de equiparação patrimonial das controladas da Itaúsa na sua receita. Conforme os senhores podem ver, na linha de total do REP, que é o resultado de equiparação patrimonial, o Banco Itaú, a área financeira basicamente constituída pelo Banco Itaú, no ano de 2001 representou 98,4% do total da receita de equiparação patrimonial, com a área industrial representando 3%.

No ano de 2002 o Banco, a área financeira representou 93,8% e a área industrial representou 5% do total. Notem os senhores, a grande evolução de resultados de equivalência patrimonial que vieram para a Itaúsa da área industrial, de 33 milhões no ano de 2001, para 92 milhões no ano de 2002.

Próxima tela nº10, mostrando o crescimento dos ativos totais dos quatro principais segmentos da Itaúsa, onde o Banco Itaú com ativos de R\$ 111 bilhões, um crescimento anual composto a partir de 97 de 19%; a Duratex com 1.687 bilhão, com um crescimento anual composto de 9% ; a Itautec, notem os senhores, a partir de 99 o crescimento dos ativos da Itautec e, considerando desde 97, um crescimento anual composto de 2,2 e a área química com um crescimento anual composto de 16,7% nos seus ativos.

Próxima tela nº11, o patrimônio líquido; Banco Itaú 9.036 bilhões, um crescimento anual composto após a distribuição de dividendos da ordem de 25 a 30% do seu lucro de 16,6%; a Duratex com R\$ 905 milhões, um crescimento anual composto de 7,9; a Itautec com 309 milhões, um crescimento anual de 2,1 e a Elekeiroz com 182 milhões e um crescimento anual de 9,2%.

Próxima tela nº12, Evolução do lucro líquido. Vejam os crescimentos de resultado de todas as áreas da Itaúsa; Banco Itaú, desde 97 um crescimento anual de 26,9%, fechando o ano de 2002 com um lucro líquido

de 2,377 bilhões. Duratex com um crescimento anual de 11,4%, fechando o ano com R\$ 72 milhões e isto após um resultado negativo de provisões, de reestruturação para a Argentina da ordem de R\$ 29 milhões. Itautec após a mudança de foco e redirecionamento de produtos e redimensionamento da parte administrativa e industrial a partir de 99, apresentando um crescimento anual de 38% no seu lucro líquido, fechando o exercício de 2002 com R\$ 53 milhões de lucro líquido. Elekeiroz também depois de 98, apresentando um crescimento de 32,5% e no ano de 2002, com um resultado de R\$ 37 milhões.

Próxima tela nº13, Lucro sobre patrimônio líquido; Banco Itaú 26,3% em 2002 e aqui está considerado o lucro total do Banco, incluindo não recorrente, uma despesa da ordem de 700 milhões relativa à amortização integral do ágio da aquisição do BBA; Duratex 7,9% de retorno sobre patrimônio líquido e isto após as despesas extraordinárias e as provisões efetuadas em função da sua operação na Argentina; Itautec 17,3% e a Elekeiroz com um fantástico resultado de 20,4%.

Próxima tela nº 14, eu fiz questão de colocar essa tela em função de uma maior divulgação do Banco Itaú Holding Financeira. Conforme a assembléia que o banco teve em Novembro de 2002. O Banco Itaú, na forma atual, ele terá todas as suas ações de propriedade do Banco Itaú Holding Financeira. 100% das ações do Banco Itaú serão desse Banco Itaú Holding Financeira. Cada acionista do banco que tiver uma ação ordinária ou preferencial do banco receberá exatamente o mesmo número de ações ordinárias ou preferenciais do Banco Itaú Holding Financeira. A primeira negociação de ações do Banco Itaú Holding Financeira ocorrerá no dia 24 de Março, portanto, na próxima segunda-feira, tanto na Bolsa de São Paulo, como o nosso ADR na Bolsa de Nova Iorque.

Nada muda para os acionistas, o dividendo continuará sendo pago mensalmente, o nome da ação será Itaubanco, o código da ação na Bolsa de São Paulo será Ita, que é exatamente o código do Banco Itaú. Então, nada muda para os acionistas. Basicamente, a grande vantagem para nós é uma evolução no sentido da Bank Holding Company, onde este banco que não terá cheque, ele coordenará e será holding de todas as atividades do Banco Itaú. Num primeiro momento, ele deterá diretamente o Banco Itaú e o Banco Itaú-BBA, após uma pequena reorganização. E no futuro, outros segmentos que exigem uma administração independente, poderão ser alocados dentro desta estrutura.

O Itaú Holding é um banco múltiplo com supervisão do Banco Central e terá todas as áreas de controle de riscos, auditoria basicamente tesouraria do conglomerado financeiro.

O Conselho de Administração, o Conselho Fiscal do Banco Itaú serão os mesmos no Banco Itaú Holding Financeira, o Banco Itaú Holding Financeira já aderiu ao nível 1 de governança corporativa, então, basicamente é isto que vai acontecer. No dia 10 de Março, para os que não perceberam através da imprensa, já foram iniciadas as operações do Banco Itaú BBA, com a transferência de 190 executivos do Banco Itaú, basicamente da área de corporate e da área de banco de investimentos para o Banco BBA.

Próxima tela vamos falar um pouco da Itaúsa Consolidada, tela nº16. Lucro líquido consolidado. Conforme vocês podem ver em verde está o lucro líquido dos minoritários, em azul, lucro líquido da controladora e, acima da barra, o lucro líquido total do conglomerado. Vocês podem ver que o lucro líquido da controladora Itaúsa teve um crescimento anual composto de 23,4% e, tudo isto, mesmo após a amortização integral de ágio. Só nesse exercício de 2002 foram amortizados integralmente um ágio da ordem de 20 milhões de uma aquisição de minoritários de ações do BEG, 700 milhões basicamente da amortização integral principalmente do ágio do BBA e 50 milhões também, de amortização integral do ágio da aquisição da Ciquine pela Elekeiroz. Mesmo com tudo isto, vocês vejam o enorme crescimento de resultado dos acionistas da Itaúsa.

Próxima tela nº17, onde podem ver o crescimento do patrimônio do conglomerado e do lucro líquido do conglomerado, na parte de baixo do gráfico temos vários níveis de inflação que tivemos nesse período e, mesmo assim, a administração da Itaúsa conseguiu sempre resultados e um patrimônio crescente. De 95 a 2002 a Itaúsa pagou R\$ 1,6 bilhão a títulos e dividendos e chamou de aumento de capital R\$ 500 milhões. Com isso, foi possível redução do seu endividamento e um aumento da sua liquidez nos anos recentes.

Próxima tela, uma tela de passagem, onde vamos falar basicamente das últimas telas sobre a Itaúsa no mercado de ações.

Tela nº19 os senhores podem ver os movimentos da Itaúsa e de suas controladas no sentido de uma melhor governança corporativa, onde foi dado *tag along* tanto na Itaúsa, como na Duratex, como na Itaotec; a Elekeiroz concedeu *tag along* principalmente agora na oferta pública de ações dos minoritários da Ciquine. Na Itaúsa adotamos a política de negociação de valores, fizemos a reunião da Abamec, conforme compromisso e conseguimos o selo Animec 2002 da Associação Nacional dos Investidores no Mercado de Capitais em função do reconhecimento de nossa política de governança corporativa em 2002.

O Banco Itaú, eu não incluí nessa tela todos os movimentos de governança do Banco Itaú que no entanto também sempre foram marcantes. Como o próprio *tag along*, independência de conselho de administração, conselho fiscal já existente há alguns anos, com elementos totalmente independentes da administração e os comitês de auditoria e compliance em níveis de conselho, já como há vários anos, como uma antecipação das regras agora impostas às empresas americanas e mundiais pela Lei *Sarbanes Oxley*.

Próxima tela, evolução de US\$ 100 investidos em Dezembro de 92 na Itaúsa, depois 5 anos em 97 e no ano de 2001. Vocês vêem que o acionista que tenha adquirido as ações em Dezembro de 92, mantido suas ações e reinvestido seus dividendos, teve, nesses 10 anos, uma valorização média anual em dólares de 20,99%; quem não reinvestiu, de 15,76% enquanto que, o índice da Bolsa de Valores de São Paulo teve um crescimento de 7,66%. Em cinco anos também, bons crescimentos da Itaúsa, principalmente comparados com o índice Bovespa e, no último ano, um decréscimo menor do que o do índice Bovespa.

Tela nº 21, procurando mostrar o crescimento de liquidez da ação da Itaúsa. Vejam, é uma grande quantidade anual de negócios e volume, com crescimentos bastante significativos em volume; crescimentos anuais de 46% atingindo R\$ 1,698 bilhão negociados no ano de 2002.

Tela nº 22, procurando mostrar que apesar de tudo isso, o desconto da ação da Itaúsa ainda é muito alto, comparado com o valor de mercado das ações das empresas de capital aberto. Podemos ver que o desconto sem incluir o prêmio de controle, está na faixa de 46%, o que a administração julga excessivamente elevado.

Próxima página, nós estamos mostrando a evolução dos dividendos, juros sobre capital próprio pagos aos acionistas. O número em cima da barra é o total pago, o número que é de R\$ 352 milhões, já anunciamos durante a AGO programada para 28 de Abril iremos propor aos senhores acionistas um aumento de capital de 117 milhões e a barra azul representa o líquido para os acionistas que têm subscritos os aumentos de capital. Os senhores vêem que, para os acionistas que têm recebido os seus dividendos e subscrito os aumentos de capital na proporção a que têm direito, o líquido tem apresentado um crescimento anual real composto, de 23,8% ao ano.

Tela nº 24, basicamente a última, mostrando que o conselho de administração em sua reunião de segunda-feira, 17 de março, autorizou, considerando que a cotação das ações nas bolsas não refletem adequadamente seu valor patrimonial, aprovou a recompra de ações para tesouraria. Essa autorização foi dada para aquisição de 46 milhões de ações

ordinárias e 168 milhões de preferenciais. Essas ações serão mantidas em tesouraria e, posteriormente, recolocadas ou canceladas sem redução do capital social.

Muito obrigado pela atenção, me coloco juntamente com meus colegas das principais empresas controladas, à disposição de vossas senhorias para perguntas que possam formular. Muito obrigado.

Operadora: Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem "asterisco 1" (*1). Para retirar a sua pergunta da lista, digitem a tecla "sustenido" (#). Nossa primeira pergunta vem do Sr. Márcio Anaya, da Agência Estado.

Sr. Márcio Anaya: Muito bom dia a todos, eu gostaria de perguntar para o Sr. Henri Penchas que ele comentou durante a apresentação que outros segmentos do Banco Itaú poderiam exigir, eventualmente, uma administração independente e seriam alocados na Itaú Holding. Eu gostaria que, Sr. Henri, que o senhor comentasse quais segmentos eventualmente podem ser segmentados.

Dr. Henri Penchas: Bom dia, Márcio, tudo bem?

Sr. Márcio Anaya: Bom dia.

Dr. Henri Penchas: Márcio, é um caminho muito novo, esse da holding financeira. Nós pretendemos num começo, partir com o Itaú, que tem todo o banco de varejo e todo o resto, que o *Private, Asset Management, Middle Market*, Corretora, Distribuidora, Seguradora. E separar, num primeiro momento, a área de banco de investimento e a área de grandes empresas. No futuro, não tem, não há nada resolvido, Márcio, mas por exemplo, coisas que têm passado por nossa cabeça e que estamos iniciando agora estudos mais profundos, por exemplo: por que não separar todo os bancos que a gente tem no exterior? Essa é uma unidade cuja administração é completamente diferente da administração de um banco de varejo.

Por exemplo, o segundo segmento que talvez possa vir a ser separado no futuro, que hoje já é separado mas é administrado embaixo do Banco Itaú, a área que nós chamamos de área Susep, quer dizer, a área que é subordinada à Superintendência de Seguros Privados, que é a Área de Seguros, Previdência e Capitalização. Essa é uma área talvez que também é completamente, que o pessoal é diferente, precisa de requisitos diferentes, a administração é diferente do que é a de um banco comercial. Então em princípio, depois dessa separação, dependendo de como isso caminhar, nós

poderemos separar a área de bancos externos e a Área de Seguros, Previdência e Capitalização.

Sr. Márcio Anaya: Perfeito, Sr. Henri. E há alguma idéia de quando esse processo, caso ele ocorra né, quando ele possa ser implementado ? Qual o prazo estimado?

Dr. Henri Penchas: Não tenho idéia, conforme eu te falei nós estamos começando esse caminho. Você vê que nós somos o primeiro banco brasileiro a criar uma holding financeira, acho que ainda vai demandar algum tempo, tudo vai depender da experiência com o Itaú-BBA e vai depender da evolução da nossa regulamentação bancária, vai depender do que acontecer nos mercados mundiais. Eu acho que o caminho está traçado e pavimentado. E já teremos a ação dessa holding na Bolsa no dia 24 de Março. Já iniciamos o Itaú-BBA no dia 10 de Março. Acho que nós estamos fazendo tudo isso numa velocidade recorde, não sei quando vai o resto; acho que depende de muitos estudos, o caminho está pavimentado, a Bolsa aceitou, a CVM aceitou, nos Estados Unidos a Bolsa de Nova Iorque aceitou. O primeiro passo, a estrutura, o alicerce está consolidado, Márcio. O resto agora é questão de tempo, da gente ter um pouco de experiência e ver quando vale a pena fazer; não temos nada programado.

Sr. Márcio Anaya: OK, muito obrigado Sr. Henri, se os senhores me permitem, eu gostaria de fazer uma outra pergunta, agora para o Dr. Álvaro, da Duratex, eu gostaria que o Dr. Álvaro comentasse um pouquinho sobre os planos de exportação da empresa para este ano.

Dr. Álvaro Penteado de Castro: Pois não, Márcio, bom dia. A Duratex tem um plano de incremento de exportação baseada em três fases. A primeira fase é o aumento da exportação de painéis de MDS, que vai ser possível com essa nova capacidade que entrou em Fevereiro, que é a nossa nova fábrica lá em Botucatu. No final de 2002 a capacidade instalada de MDS era 240 mil metros cúbicos e, essa fábrica que nós inauguramos agora em Fevereiro, traz mais 400 mil metros cúbicos. Então essa entrada de capacidade vai nos permitir aumentar as exportações desse tipo de painel, que só em 2002 renderam para a Duratex coisa de US\$ 4 milhões. A outra parte da nossa estratégia de incremento de exportação, está baseada na exportação de louças sanitárias. A Duratex está finalizando um investimento na conclusão de um forno de 60 mil peças/mês de capacidade e esse forno deve ser direcionado para exportação, para o mercado norte-americano num primeiro momento. Então, a empresa está estruturando, o canal de distribuição para ter acesso àquele mercado. As negociações já estão bastante adiantadas e acreditamos que no segundo semestre já vai ser possível ter alguma coisa em relação a esse projeto de exportação de louça.

E, finalmente, a terceira parte da estratégia, o terceiro plano para incremento de exportação está baseado nas exportações de móveis. Nesse caso, a Duratex não vai fabricar móveis; o que a Duratex está fazendo é o seguinte: ela está acessando um revendedor, um distribuidor no exterior, esse distribuidor ele tem contato com o canal de distribuição no país de origem – no caso a gente está falando de Bélgica e México – ele identifica o que o mercado está querendo comprar naqueles países, passa para a Duratex, os planos, os desenhos técnicos, os padrões que o mercado está desejando. A Duratex contrata a fabricação desses móveis junto aos seus clientes, esses clientes da Duratex vão fabricar o móvel sob supervisão da Duratex, inclusive de qualidade e a Duratex comprará esses móveis e re-exportará com uma marca própria chamada Inter-D-Mais. Então, existem planos estruturados de aumento de exportação; contudo, nós não quantificamos ainda, a gente não sabe o quanto que isso vai trazer, mas conservadoramente, quer dizer, as exportações de 2002 foram de US\$ 41 milhões, a gente pode esperar um incremento, já para 2003, da ordem de 25%.

Sr. Márcio Anaya: Perfeito, Dr. Álvaro, deixe eu só... US\$ 41 milhões foi só a área de móveis? Não?

Dr. Álvaro Penteado de Castro: Não. US\$ 41 milhões foi o total de exportações da Duratex. O principal produto exportado é a chapa de fibra até o momento. Então esses três planos que eu lhe falei, eles tendem a incrementar, vai ser a chapa de fibra mais tudo isso que eu te falei.

Sr. Márcio Anaya: Isso tudo estimando uma evolução que o senhor citou 25%?

Dr. Álvaro Penteado de Castro: Todos esses projetos são de médio/longo prazo. Então, tem um período de maturação desses projetos.

Sr. Márcio Anaya: Perfeito. Para esse ano o senhor, senhor acredita que, que a evolução possa ficar na casa de quanto?

Dr. Álvaro Penteado de Castro: Então, eu acredito que uns 25% não seria de todo impossível, lógico que depende do mercado, mas falando em US\$ 50 milhões eu acho que não é de todo impossível.

Sr. Márcio Anaya: Perfeito. Muito obrigado.

Dr. Álvaro Penteado de Castro: Por nada.

Operadora: Senhoras e senhores, caso haja alguma pergunta queiram por favor, digitar "asterisco1" (*1). Nossa próxima pergunta vem do Sr. Luís Amando Barros, acionista do Banco Itaú.

Sr. Luís Amando Barros: Bom dia, senhores. Na verdade a pergunta é sobre a Holding Itaúsa e a pergunta é a seguinte: um cidadão que compra hoje 100 ações da Holding Itaúsa, que percentual de cada uma das empresas do grupo, ou seja, Itaútec, Elekeiroz, Philco, Duratex, ele estaria comprando? E, juntamente dessa pergunta seria uma outra questão, uma sub-questão que é a seguinte: o quê que representa hoje a receita de origem financeira, ou seja, Banco Itaú nesse percentual das 100 ações e o quê que seria origem de receita operacional e industrial? Obrigado.

Dr. Henri Penchas: Bom dia, Luís Armando.

Sr. Luís Amando Barros: Bom dia.

Dr. Henri Penchas: Conforme você pode ver na tela nº 9, a Itaúsa, controladora, teve um lucro de R\$ 1,537 bilhão no ano de 2002. Desse lucro de R\$ 1,537 bilhão a equivalência patrimonial das empresas controladas, foi de R\$ 1,850 bilhão, sem considerar o resultado extraordinário negativo de R\$ 370, que basicamente, em função da dimensão da amortização do ágio no Itaú, que foi da ordem de R\$ 750 milhões pela aquisição do BBA, que representa basicamente os R\$ 370 de negativos na Itaúsa. Então você vê que do total de equiparação de R\$ 1,850 bilhão, 93,8%, veio do Banco Itaú e da Itaúsa Portugal que tem o Banco Itaú Europa. Então, 93,8% vem da área financeira e o resto vem da área industrial, conforme a distribuição que você tem. Quanto às participações, basicamente a Itaúsa direta ou indiretamente, ela tem 48% do Banco Itaú. Não sei se respondi à sua pergunta ou se faltou alguma coisa.

Sr. Luís Amando Barros: Não, respondeu sim senhor, muito obrigado.

Dr. Henri Penchas: Obrigado a você.

Operadora: Senhoras e senhores, lembrando que para fazer perguntas basta digitar "asterisco 1" (*1).
Nossa próxima pergunta, vem da Sra. Luciane Carneiro, do Jornal do Comércio.

Sra. Luciane Carneiro: Bom dia a todos, eu gostaria que o Sr. Henri Penchas pudesse detalhar mais, se os avanços do lucro líquido do setor industrial no balanço da Itaúsa e expressar um pouquinho sobre as expectativas para 2003 nesse setor.

Dr. Henri Penchas: Luciane, conforme você vê na página 9 e logo depois na página onde a gente apresenta as áreas individualmente, da página 9 eu já comentei na última pergunta. Conforme você pode ver a partir da página 10, você tem uma idéia do que está acontecendo nas respectivas áreas industriais, com os crescimentos tanto de ativos, como de patrimônio, como de lucro de todas as áreas industriais e de lucro sobre patrimônio líquido de todas as áreas industriais da Itaúsa no ano de 2002 em relação a 2001.

A pergunta quanto à crescimento nós achamos que o ano de 2003 vai ser um ano bom, onde nós vamos conseguir continuar os crescimentos, as áreas todas estão com os seus produtos adequados ao atual momento, tivemos algumas expansões importantes, principalmente na área química com a aquisição da Ciquine, tivemos desgargalhamentos de produção na Itautec, grandes investimentos também na área da Duratex. Dentro do cenário que a gente enxerga para o Brasil e para a economia global neste ano de 2003, nós achamos que a perspectiva é de continuar o crescimento para o qual plantamos nos últimos anos. Não sei, se você quiser algo mais específico a respeito das áreas e onde cada área espera crescer esse ano, os respectivos homens de relações com investidores estão à disposição. Por favor, me diga se você quer mais algum detalhe com maior especificidade a respeito.

Sra. Luciane Carneiro: Sr. Henri, se fosse possível eu gostaria de alguns detalhes sobre perspectivas de investimentos, perspectivas de crescimento em cada uma das indústrias.

Dr. Henri Penchas: Vamos começar com a área química, então, Dr. Reinaldo Rubbi.

Dr. Reinaldo Rubbi: Dentro da área química, nós recentemente adquirimos a Ciquine que foi um investimento realmente de grande porte, para o porte anterior que tinha a Elekeiroz. Os investimentos previstos para este ano estão basicamente centrados na modernização, automação e recuperação da capacidade tecnológica dessa nova empresa adquirida. Com isso se espera ganhar efetivamente, algo como 10% do volume total de produção que existia até 31/12, nesta área da Ciquine. A Elekeiroz continuará fazendo seus investimentos em modernização e também deverá ter o crescimento de volume também desta ordem. Então, no conjunto, nós podemos dizer que o crescimento esperado em volume é da ordem de 10% e igualmente, em faturamento e resultados. OK?

Agora, isso é uma estimativa obviamente sujeita às condições de mercado, principalmente depois do evento da guerra que está anunciada, não é?

Dr. Penchas: OK, agora o Ricardo, da Itaotec.

Dr. Ricardo Egydio Setúbal: Bom, a Itaotec não tem nenhum grande investimento industrial. As plantas da Itaotec já estão adequadas para o crescimento que é esperado nesse ano. Acho que tanto na área Philco como televisões, principalmente, a planta tem capacidade para fabricar o crescimento esperado para esse ano, acho que na área de microcomputadores também, tem capacidade para crescer, então acho que na área industrial realmente não haverá grandes investimentos fabris. Apenas a modernização normal da empresa. Do ponto de vista de crescimento, é esperado hoje, que acho que a empresa tem também trabalha aí com um crescimento de 5 a 10%. Mas também, sujeitos aí à evolução do cenário econômico nacional. De uma maneira geral, acho que é isso aí da Itaotec.

Dr. Álvaro Penteado de Castro: Bom dia, Luciane, é Álvaro Penteado falando.

Sra. Luciane Carneiro: Bom dia.

Dr. Álvaro Penteado de Castro: Eu diria que para a Duratex, 2003 vai ser um ano em que nós vamos estar num patamar operacional diferenciado, melhor do que 2002, em função basicamente de quatro pontos.

O primeiro deles, é que nós entramos em 2003 com uma capacidade de produção maior do que em 2002 em todas as linhas de produto: MDS, aglomerados, metais sanitários e louças sanitárias. Quer dizer, 2003 é um ano de consolidação e colher os frutos de investimentos passados. Mais do que isso, a Duratex vai ser beneficiada com um maior lançamento de produtos também. Nós também fizemos investimentos na compra de equipamentos para agregar valor a esses produtos, então, vamos ter um mix mais rico a partir de 2003. E, sem contar aquilo que eu já comentei com o Márcio Anaya, vamos ter um maior volume de exportações também. Então, basicamente esses quatro pontos nos levam a crer que 2003 vai ser um ano de uma performance superior a 2002. Mas como o Reinaldo falou, existem alguns eventos aí para acontecer, que nos deixam ainda em dúvida, como vai ser o ano. Eu respondi à pergunta?

Sra. Luciane Carneiro: Respondeu, respondeu. Agradeço muito. Eu só gostaria, se possível, se o senhor, se o Sr. Álvaro e o Sr. Reinaldo pudessem falar sobre possíveis efeitos da guerra nas respectivas empresas, como é que vocês estão vendo isso?

Dr. Reinaldo Rubbi: Do ponto de vista da área química, obviamente tudo vai depender de como vai evoluir o preço do petróleo no mercado internacional e como vai evoluir a Petroquímica mundial. A Petroquímica brasileira é da ordem de 4 a 6% da Petroquímica mundial. Se houver uma grande restrição, um grande problema de abastecimento de petróleo, portanto, de abastecimento de matérias primas, a tendência geral é que os mercados subam em preço, mas diminuam em volume. Então, isso depende realmente do que vier a acontecer nessa anunciada guerra no Iraque. Não se deve esquecer que o Iraque é um dos maiores produtores mundiais de petróleo. Então, ele influencia de maneira decisiva o mercado internacional dessa *commodity* e em função disso, influencia também de maneira decisiva, o mercado da indústria química e petroquímica. Para o bem e para o mal.

Dr. Álvaro Penteado de Castro: Luciane, é Álvaro falando, a Duratex não é dependente de petróleo, enfim, o nosso maior, o nosso ponto de interrogação é como o mercado como um todo vai reagir. É a dúvida que todos nós temos. É difícil de mensurar o que vai acontecer.

Sra. Luciane Carneiro: Está ótimo. Agradeço muito a atenção de vocês, só se eu pudesse fazer um último comentário, Sr. Reinaldo; o senhor falou sobre a influência e tal, mas não existe nenhum cenário para a guerra, vocês não fizeram nenhuma perspectiva de cenário para a guerra, não é?

Dr. Reinaldo Rubbi: Não, não fizemos.

Sra. Luciane Carneiro: Está ótimo. Muito obrigada pela atenção.

Operadora: Senhoras e senhores, lembrando que para fazer perguntas basta digitar "asterisco 1" (*1).

Encerramos neste momento, a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Dr. Henri Penchas, para as considerações finais.

Dr. Henri Penchas: Eu gostaria de agradecer a atenção de vocês para a apresentação da Itaúsa, e colocar-me à disposição, assim como meus colegas das áreas industriais para qualquer questão que vocês possam ter a respeito da Itaúsa ou de suas empresas controladas. Muito obrigado, bom dia.

Operadora: A áudio conferência da Itaúsa está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia. Obrigada.